



# O PROGRAMA APROXIME-SE E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE SOBRE PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana Carolina Correia Almeida<sup>1</sup>, Ramiro Barboza de Oliveira<sup>2</sup>, Laura Guimarães Ramos Duarte<sup>3</sup>, Henrique Ribeiro de Almeida<sup>4</sup>, Rosineide Oliveira Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio à Educação a Distância, anacarolina2011@ufmg.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/Centro de Apoio à Educação a Distância, ramirocaed@ufmg.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Psicologia/Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, lauraguimaraes286@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Letras/Faculdade de Letras da UFMG, henrique.r.almeida@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Terapia Ocupacional/Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, rose\_oliveira2014@outlook.com

**Resumo:** Este artigo discorre sobre as atividades realizadas pelo programa de extensão Aproxime-se, destacando como referência o tema inclusão escolar, que foi o escolhido em 2023 para se debater presencialmente nos polos de UaB em três diferentes municípios de Minas Gerais. Os resultados apontam que as realizações dos eventos foram extremamente relevantes para a troca de saberes, de experiências e contribuíram para a interseção entre comunidade, ensino, pesquisa, extensão.

**Palavras-chave:** Extensão, Inclusão, Educação, Comunidade, Deficiência, Debate.

## 1. Introdução

O Programa de extensão “Aproxime-se” é vinculado ao Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e visa fortalecer a extensão nos polos de Educação a Distância (EaD) mineiros, por meio da criação de espaços de partilha de saberes sobre temas relevantes e vivenciados por essas populações. Nesse

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais  
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

sentido, entre as pesquisas anteriormente desenvolvidas pelo grupo extensionista junto às comunidades, destacou-se o tema inclusão escolar, do qual foi selecionado para o trabalho deste ano de 2023.

Assim, as ações do programa em 2023 foram norteadas pelo objetivo de promover atividades educativas sobre a temática da inclusão, a fim de aprimorar a formação dos estudantes e docentes participantes, além de divulgar o conhecimento científico. Para tanto, os bolsistas do Programa realizaram um curso de formação complementar sobre a modalidade EaD, pesquisaram e discutiram um arcabouço teórico sobre o contexto histórico, legislações, termos anti-capacitistas, interseccionalidade, eugenia e reflexões sobre a inclusão.

Os eventos promoveram discussões conjuntas de problemas vividos pelas populações e trocas de experiências, saberes fundamentais para a compreensão da educação inclusiva e fortalecimento da formação dos alunos da graduação que participaram das ações. Além disso, toda a atividade foi realizada por meio de roda de conversa, distribuição de cartilhas e cinema comentado com a exibição da curta-metragem “Cuerdas”.

O curta-metragem "Cuerdas" é uma animação espanhola de 2013 escrita e dirigida por Pedro Sólis Garcia e recebeu o Prêmio Goya de melhor curta-metragem de animação em 2014. A história gira em torno de uma menina chamada Maria, que se torna amiga de Nicolás, um menino com paralisia cerebral. Maria pratica a inclusão de forma efetiva, adaptando brincadeiras para que Nicolás se sinta incluído nas atividades escolares, apesar de suas limitações. Após a triste perda de Nicolás, Maria se torna professora, mantendo uma corda em seu pulso como lembrança de seu amigo.

O cinema comentado com base no curta-metragem "Cuerdas" destacou a importância da inclusão escolar empática, superando obstáculos como a falta de acessibilidade, recursos adaptados e políticas públicas eficazes para garantir a permanência de alunos com deficiência nas escolas. Embora tenham ocorrido avanços na legislação, as comunidades locais reconheceram que ainda persistem desafios, especialmente em escolas públicas e regiões mais vulneráveis, para assegurar plenamente os direitos dos estudantes com deficiência.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





## 2. Processo de inclusão

A educação no Brasil é um direito de todos e todas, e é dever do Estado e família garanti-lo. Desse modo, deve ser promovida e incentivada juntamente com a comunidade, para assim, proporcionar o desenvolvimento pessoal, e pleno preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Foi a partir do final dos anos 80 que começou a surgir um dos primeiros movimentos de alteração no sistema de ensino brasileiro, que até então, se baseava essencialmente no modelo tradicional clínico (RODRIGUES, 2006). Mas, ainda nessa época, as escolas tradicionais segregavam o público deficiente. Sendo assim, pessoas com deficiência, não se inseriram no sistema tradicional de ensino, e ficavam às margens de um sistema pouco ou nada inclusivo, que pregava o termo preconceituoso “normalidade” como requisito necessário para acessar o ensino e permanecer na sociedade. (CORREIA, 2003).

Utilizamos como referenciais teóricos os textos que nos foram passados e conhecimentos/arcabouços conceituais que já possuíamos. A partir de Gesser et al. (2020) estudamos termos como interseccionalidade, anticapacitismo e emancipação social. Foi possível demarcar o que é o capacitismo em si e como a interseccionalidade o atravessa. Entendemos que a constituição do sujeito perpassa o pertencimento a diversos grupos, os quais serão valorizados ou reprimidos por sistemas de opressão diversos. Além disso, a ideia de “aprimorar” “a raça humana” pressupunha a eliminação de pessoas com deficiência e a exclusão destes da sociedade. Interseccionando esses conceitos, tem-se a ideia do capacitismo como estrutural e estruturante: um eixo de opressão que opera na constituição da autoimagem dos sujeitos e nas relações que eles vão ter entre si. Foi nesse sentido que se incitou um debate entre a comunidade e os bolsistas.

A partir dessas discussões, foram propostas possíveis intervenções dentro de sala de aula, as quais abordassem o capacitismo em toda a sua complexa estrutura. Para isso, também foi posto em pauta a legislação brasileira, no que tange os deveres da escola, os direitos das crianças



pcd's e ao tratamento da deficiência (BARBOSA, et al., 2016).

Desse modo, estabeleceu-se um diálogo pautado em conteúdos teóricos diversos, o que não ofuscou a contribuição dos relatos da comunidade. A maioria veio de pedagogos, professores e outros profissionais da área da educação, os quais lidam com os tópicos capacitismo e inclusão diariamente, na prática. Exatamente por haver essa mescla de referências de debate, que os diálogos foram tão enriquecedores.

### 3. Per(curso) metodológico

Para realização dos eventos nos polos, os bolsistas foram divididos em equipes: uma responsável pela roda de conversa, outra pelo cinema comentado e a última pela produção de uma cartilha informativa. A roda de conversa foi preparada debatendo os modelos de concepção social da inclusão e a legislação ao longo do tempo no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência (PLETSCH, 2020); o cinema comentado contemplou o curta-metragem, “Cuerdas” (2013) que aborda a deficiência de maneira sensível e inspiradora, e a cartilha com os principais direitos das pessoas com deficiência foi produzida em equipe com o intuito de ser distribuída ao público. Após essa etapa, o programa iniciou as atividades educativas presenciais nos polos mineiros, com oportunidades para os discentes da graduação da UFMG se integrarem a partir da extensão universitária.

Nos meses de junho/2023 e setembro/2023, a equipe do Aproxime-se realizou os eventos em três municípios de Minas Gerais: Jaboticatubas, Sabará e Bom Despacho, onde foram instituídos espaços de discussão sobre a inclusão. Tais debates englobaram diferentes agentes sociais, como pais e professores, sendo essenciais para a criação de ambientes educacionais que promovam o desenvolvimento em múltiplos âmbitos de todos os alunos, inclusive daqueles com deficiência.

### 4. Análise e avaliação dos eventos

Logo após o debate, pesquisas de satisfação foram distribuídas e a avaliação geral dos eventos

<i>Grupo de Pesquisa Texto Livre</i>	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:



foi muito positiva, com mais de 77% dos participantes concedendo nota máxima para a ação de extensão.

Na pesquisa, avaliou-se os aspectos da linguagem utilizada no evento, da adequação da carga horária em relação ao volume de conteúdos, da avaliação da equipe e dos conteúdos abordados na apresentação. Revelou-se, assim, uma satisfação da maioria quanto aos aspectos estruturais da apresentação.

No campo aberto da pesquisa, 58 participantes deixaram mensagens sobre o evento, todas elas de contenção com o evento, destacando a importância da temática, a qualidade do conteúdo apresentado, a abordagem cuidadosa da equipe, entre outros pontos. Também foram enviadas algumas sugestões, como o cuidado no uso dos termos adequados para tratar do tema.

## 5. À guisa de conclusão

Pode-se inferir resultados parciais, uma vez que não se findou a vigência do Programa. Foi possível observar a relação entre a teoria e a prática sobre a atuação pela inclusão das pessoas com deficiência. A comunidade, em sua maioria educadores/as que já lidavam com esses tópicos no convívio com os alunos, se mostrou participativa, absorvendo as discussões. Assim, realizou-se debates produtivos que contaram com experiências, ideias para a efetividade da inclusão, e sobre como abordar o capacitismo com pais, alunos e comunidades.

Desse modo, os bolsistas, através dessas ações realizadas pelo Programa de extensão “Aproxime-se”, efetivaram o objetivo de permutar saberes por meio dos encontros com a comunidade nos polos presenciais (como Jaboticatubas, Sabará e Bom Despacho). O diálogo foi estabelecido com a comunidade local, pois contemplou, além dos estudantes dos polos, os/as professores/as da rede pública de ensino, representantes municipais e familiares nas discussões. O caráter interdisciplinar e crítico do projeto foi efetivado na interseção entre comunidade, universidade e pesquisa; pilares da extensão.



## Referências

BARBOSA, Renan et al. **Direitos de crianças com paralisia cerebral (pc): em debate a educação inclusiva a partir de “Cuerdas”** In: 2º Congresso Internacional de Educação Inclusiva (II Cintedi) e a 2ª Jornada Chilena Brasileira sobre Educação Inclusiva, Paraíba, 2016.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos, Brasília, DF, 5 out. 1988. Tit. VIII, Cap. III, Sec. I. Acesso em: 11 out. 2023.

CORREIA, L. M. (2001). **Educação Inclusiva ou Educação Apropriada?** In Rodrigues, D. (Org.), Educação e Diferença – Valores e práticas para uma Educação Inclusiva. (pp. 123-142). Porto: Porto Editora, 2001.

GESSER, Marivete; BLOCK, Pamela; MELLO, Anahí Guedes de. **Estudos da deficiência: interseccionalidade, anticapacitismo e emancipação social**. Curitiba: CRV, p. 17-36, 2020.  
RODRIGUES, David. Dez ideias (mal) feitas sobre a educação inclusiva. **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, p. 299-318, 2006.

PLETSCH, Márcia Denise. O que há de especial na educação especial brasileira? **Momento: diálogo em educação**, v. 29, n. 1, p. 57-70, jan./abr., 2020.

SOLÍS, Pedro. **Cuerdas**. Um curta-metragem animação, em espanhol, dobrado al português. 2013. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=XzT\\_SScmzZs&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=XzT_SScmzZs&feature=youtu.be). Disponível em "Cuerdas", Cortometraje completo - YouTube. Acessado em 18/10/2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial- Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

